



Fiorillo(PT) questiona doação de R\$ 500 mil de empresa farmacêutica

Deputado analisa contratos da Saúde após doação à campanha de Tarcísio

O deputado estadual Paulo Fiorillo (PT) apresentou na Alesp requerimento para que o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, informe contratos e outros ajustes firmados pela pasta com a farmacêutica União Química. O pedido cita reportagem segundo a qual Fernando de Castro Marques, presidente do grupo, doou R\$ 500 mil à campanha de reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O Correio da Manhã confirmou a doação no portal DivulgaCand. Fiorillo solicita dados sobre valores, produtos adquiridos, modalidade de contratação, pagamentos e fontes dos recursos, além de cópias dos processos e contratos. O deputado também pede informações sobre eventual comparação dos preços com o Banco de Preços em Saúde e limites da CMED e sobre compras feitas por distribuidores. No requerimento, Fiorillo ressalta que a doação eleitoral, por si só, não constitui irregularidade nem permite presumir favorecimento.

Master: Tarcísio e Haddad cobram investigação

Após o vazamento de novas informações sobre o caso do Banco Master, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) defenderam mais investigações. Tarcísio pediu transparência e o fim do sigilo das apurações envolvendo Alexandre de Moraes e o financiamento do filme “Dark Horse”, ligado a Flávio Bolsonaro (PL). Haddad também defendeu a divulgação das informações e criticou o que chamou de “seletividade” na quebra de sigilos, questionando por que procedimentos relacionados a Flávio permanecem sob sigilo.



Tarcísio mirou Alexandre de Moraes; Haddad citou Flávio Bolsonaro

Apeoesp contesta novo concurso para professores

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de SP) se posicionou contra o novo concurso autorizado pelo governo Tarcísio de Freitas para 5 mil professores da rede estadual. A entidade cobra a prorrogação do concurso de 2024 e novas convocações. Segundo o sindicato, 140 mil candidatos foram aprovados na seleção e quase metade dos docentes é temporária. A Apeoesp entrou na Justiça pela prorrogação e convocou ato para a próxima sexta-feira (4), às 16h, na Praça da República, na capital paulista.

132 mil pedidos de transferência para votar

São Paulo recebeu mais de 132 mil pedidos de transferência temporária de eleitores para o 1º turno das eleições de 2026. Segundo o TRE-SP, mais de 72 mil são de voto em trânsito, 55% do total. A modalidade permite votar fora do domicílio eleitoral. Para eventual 2º turno, foram registrados 130 mil pedidos, dos quais 71 mil de voto em trânsito. Quem veio de outro estado poderá votar apenas para presidente.

Anúncios impulsionados I

A Justiça Eleitoral determinou a suspensão do impulsionamento pago de 32 anúncios da campanha de Ricardo Salles(NOVO) ao Senado no Facebook e Instagram. A decisão liminar atende parcialmente a pedido da coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, PT-PCdoB-PV, PSOL e Rede, que questionou 90 anúncios veiculados entre 24 e 30 de agosto.

Anúncios impulsionados II

Segundo a juíza Domitila Manssur, do TRE-SP, os 32 conteúdos tinham como foco críticas a Lula, ao PT, a Simone Tebet(PSD) e a outros grupos políticos, enquanto a legislação permite impulsionamento para promover o próprio candidato. Os outros 58 anúncios poderão continuar impulsionados. Salles poderá apresentar defesa.

Ex-prefeito de Santos

A Justiça Eleitoral determinou que a Meta retire do Instagram, em 24 horas, publicação contra o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSD), candidato à reeleição. A juíza Domitila Manssur considerou que o conteúdo, que o associa a corrupção e desvio de dinheiro, ofende sua honra. A Meta terá 48 horas para informar dados de cinco perfis.

Falha Técnica

O TRE-SP rejeitou pedido de Fernando Haddad(PT) para compensar falha na propaganda eleitoral exibida pela TV Ômega em 28 de agosto. O problema afetou os cinco segundos finais do programa. O tribunal entendeu que, apesar da falha técnica, não houve prejuízo relevante à compreensão da mensagem nem à identificação da candidatura.

Lavagem de dinheiro

A Polícia Civil cumpriu na quarta-feira (2) quatro mandados de prisão e 21 de busca e apreensão contra uma quadrilha investigada por tráfico de drogas e lavagem de dinheiro na Grande SP. O grupo atuava em Jandira, Itapevi, Cotia e Barueri. A operação mobilizou 80 agentes e apreendeu veículos e dinheiro em espécie. O valor não foi divulgado.

Mais investigadores

O Governo de São Paulo nomeou 1.411 investigadores da Polícia Civil aprovados no concurso público de 2023. A lista foi publicada no Diário Oficial do Estado. Os convocados devem tomar posse em até 15 dias e iniciar curso de formação de cinco meses na Acadepol. Após essa etapa, serão distribuídos entre capital, Grande SP e interior.



André do Prado(PL) e Salles(NOVO) disputam votos do mesmo eleitorado

André do Prado e Salles trocam acusações após caso de ex-assessor

Pais das vítimas rebatem acusações de Salles, que contesta versão de André

Por **Andre Souza**

A disputa pelo Senado em São Paulo ganhou um novo episódio após Ricardo Salles (Novo) citar, em entrevista ao Metrôpoles, um processo de violência sexual contra duas crianças envolvendo José Renato da Silva, ex-assessor ligado a André do Prado (PL). As declarações provocaram reação do adversário e dos pais das crianças envolvidas no caso.

Salles afirmou que José Renato foi chefe de gabinete e “braço direito” de André por mais de uma década e acusou o candidato do PL de ter acobertado o caso. Também disse que Cíntia Lira, filha de José Renato e mãe das meninas, teria recebido cargo público em Suzano para permanecer em silêncio.

Cíntia, secretária municipal de Administração de Suzano, negou a acusação. Ela afirmou que não recebeu cargo em troca de silêncio e disse que André prestou apoio à família quando tomou conhecimento das denúncias. “Não houve nenhuma negociação. Não houve cala-boca”, declarou em vídeo publicado nas redes sociais.

Afrânio Evaristo, pai das meninas e chefe de Gabinete da Prefeitura de Suzano, também se manifestou. Se-

gundo ele, André levou o caso à direção partidária e José Renato deixou os quadros da legenda após os fatos serem comunicados.

André do Prado afirmou, em nota, que José Renato “era funcionário da liderança do partido e que foi desligado quando a sigla tomou conhecimento da denúncia”. Segundo o candidato, “não havia conhecimento anterior dos fatos, ocorridos no ambiente familiar”. André também criticou o uso do episódio na disputa eleitoral.

Após a repercussão, Salles manteve as acusações em um vídeo publicado no Instagram. Ele destacou que Cíntia e Afrânio trabalham na Prefeitura de Suzano, administrada por aliados de André, e questionou as manifestações dos dois. Salles também contestou a versão sobre a rapidez do afastamento de José Renato. Segundo ele, “as datas da investigação e da exoneração registradas no Diário Oficial mostrariam outra cronologia”.

SOBRE O EX-ASSESSOR

O Correio da Manhã também procurou o advogado de José Renato, Denis Souza do Nascimento. Ele informou que seu cliente responde ao processo em liberdade e que o caso tramita em segredo de Justiça.